

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

A COMPREENSÃO DOS SEPARADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM RELAÇÃO AO SEU TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE ^a

Pablo Viana Stolz^b

Marta Regina Cezar Vaz^c

Resumo

O trabalho é elemento integrante da vida das pessoas, seja ou não na sua forma assalariada, pois se vive em uma sociedade em que é o trabalho que possibilita a construção de uma identidade, não só profissional como também pessoal, além de ser meio de reconhecimento e de valorização social. Desde o início do processo de industrialização, surgiram pessoas que vivem do comércio de resíduos que, apesar de oferecer benefícios econômicos, sociais e ambientais, ainda é exercido sob péssimas condições. O presente estudo teve como questão norteadora a compreensão que os trabalhadores separadores de resíduos fazem do seu trabalho, com relação ao ambiente e a sua saúde. Desta maneira, objetivou-se compreender as relações que os trabalhadores separadores de resíduos desenvolvem entre o seu trabalho e o ambiente; entre o seu trabalho e a saúde; e identificar de que maneira estes compreendem o seu trabalho como um processo pedagógico ambiental. Dentre o referencial teórico utilizado, enfatizou-se a questão da teoria da Racionalidade Ambiental Cultural e Instrumental proposta por Enrique Leff (2007). Para obter as informações utilizou-se como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. A coleta de dados processou-se através do método da entrevista semi-estruturada, aplicado de fevereiro a março de 2008, a oito separadores pertencentes à associação dos trabalhadores de resíduos sólidos (ASTARR), do município de Rio Grande (RS). O processo de análise levou em consideração as categorias estabelecidas previamente: racionalidade cultural; racionalidade instrumental e relações entre trabalho e saúde. Dentre os resultados observou-se que: com relação à categoria da Racionalidade Cultural, a significação mais relatada que os separadores fazem com relação ao seu trabalho e o meio ambiente esteve associada à questão de limpeza

^a Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Orientadora: Prof^ª. Dr.^ª Marta Regina Cezar Vaz. Defendida e aprovada em 8 de outubro de 2008. Disponível em: <http://www.educacaoambiental.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=229%3Astolz&catid=47%3A2008&Itemid=66&lang=pt>

^b Enfermeiro. Mestre em Educação Ambiental. Especialista em Saúde Pública. Técnico Administrativo da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

^c Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto na Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

e higiene, ou seja, como manter o bairro mais limpo. Isto demonstra o quanto, para estes trabalhadores, a poluição, principalmente no que se relaciona com os resíduos sólidos, está diretamente associada ao espaço de vida. A questão de preservar as ruas, terrenos e pátios livres de resíduos depositados a céu aberto foi uma das preocupações mais constantes entre os entrevistados. Neste sentido, a atividade de reciclagem desperta sentimento de zelar pelo ambiente, o qual vai além do espaço de trabalho. Já para a categoria da Racionalidade Instrumental, encontrou-se que uma parte destes trabalhadores entrevistados, não realiza nenhuma atividade de divulgação. Isto pode ser devido ao fato de existir certa insatisfação por parte de um dos associados em relação aos constituintes da igreja local, visto que não existe um diálogo efetivo que possa mobilizar mudanças com relação à questão dos resíduos. Também se evidenciou que a própria associação de bairro não estabelece nenhum vínculo com a associação dos recicláveis que, na percepção do separador, pode decorrer das últimas eleições para a presidência do bairro, quando os trabalhadores da reciclagem montaram uma chapa para concorrerem com a atual. Por fim, na terceira categoria, a qual engloba aspectos das relações entre trabalho e saúde, ficou evidente, através dos depoimentos e também das observações, que existe um total descuido por parte dos trabalhadores em realizar esta atividade sem a utilização de todos os equipamentos de proteção. Apesar de ser relatado que a utilização dos EPIs é uma conduta obrigatória no desenvolver do trabalho da separação, sob a pena de ser excluído da associação, somente um separador utilizava as luvas como proteção. A não utilização destes equipamentos pode estar associada ao fato de que, segundo os trabalhadores, o fornecimento dos mesmos seria obrigação da prefeitura municipal, que, no entanto, não estava fazendo.

Palavras-Chave: Trabalho dos separadores resíduos. Educação ambiental. Saúde.

THE SOLID RESIDUES SEPARATORS' COMPREHENSION ABOUT THE RELATION OF THEIR WORK TO HEALTH AND ENVIRONMENT

Abstract

Work is an important element of people's life no matter if it is paid or not, as, in our society, it is what makes possible identity construction, not only professional but also personal, besides being a way of social recognition and valuing. Since the beginning of industrialization process there were people supported by the residues trade. Though it offers economic, social and environmental benefits, it is still done under very bad conditions. This study had as a guidance point the comprehension that separator workers have on their work as related to environment

and health. In such case, we aimed at understanding the relations that residue separator workers develop concerning their work, environment and health, as well as identifying how they understand their work as an environmental pedagogical process. Among the theoretical references studied, emphasis was given to the Instrumental and Cultural Environment Rationality theory (2007). As a methodological framework, qualitative, descriptive and exploratory research was intended. A semi-structured questionnaire was used to collect data, applied from February to March 2008 to 8 separator workers who belonged to the Solid Separator Workers Association. The analysis process took in consideration the following categories: Cultural Rationality, Instrumental Rationality and Work and Health Relations. It was observed that: in terms of Cultural Rationality, the most reported comprehension was associated with cleanness and health, that is, how to keep their neighborhood cleaner. It seems that workers understand how much solid residue pollution is related to life environment. One of the most commented issues by informants was that of preserving streets, terrains and yards free of solid residues which might be found openly in streets. This way, the recycling activity triggers the feeling to protect the environment which goes beyond a simple job. Through Instrumental Rationality category, we noticed that some workers do not do any publishing activity. This may happen because of one associate's dissatisfaction with local Church's representatives, for there is no effective dialogue that can make changes in terms of solid residues. It was evident, too, that the neighborhood association does not establish any relation with the Recycling Association which in the Separators' view it may relate to the last Neighborhood Association Chairman's elections when Separators set up a group to run against them. For the last category in which there are aspects of work and health, it was evident through the statements and observations that Separators are careless when they do their work, as they use no protection. Although they are concerned about the obligation of using Protection Equipment and the exclusion in case they are caught without them, just one worker was reported using protection gloves. This attitude may be associated to the fact that the supplier (the City Hall) is not supplying them with the appropriate tools.

Key words: Residues Workers job. Environmental education. Health.

Recebido em 18.9.2009 e aprovado em 1.10.2009.